

# miau!

Porto, 11 de Fevereiro de 1916

Redacção e Administração:  
Rua 54 da Bandeira, 130-2.º — Telefone 1655.

PROPRIEDADE DA EMPRESA  
**MIAU!**

EDITOR: Mario d'Oliveira  
Composição e Impressão: LITOGRAFIA NACIONAL  
Rua de Malmendras, 20—Porto.

Made in Germany!...



O petiz:—O' mamainha, sempre é verdade que os meninos veem de Paris?

A mãe:—Isso é o que se dizia antigamente. Hoje, sabe-se que, até os meninos, vinham da Alemanha!...



Comissões parlamentares & Consignações

Parece que a comissão parlamentar de inquerito ao fogo do depósito de farmamentos está dando uma questão mais embrulhada do que a do Oriente. Era de esperar. Quando dessa comissão se confiou todo o esclarecimento da verdade, não faltou quem respirasse: Agora sim! Vamos saber tudo! E logo se produziram nas bocas gulosas os estalinhos de língua correspondentes. Mas oh erro! oh tilhuão! E' preciso ter uma sciencia muito estreita da vida para não vêr que em tudo quanto se refira a um esclarecimento picante, o gado mais seguro é sempre o que saca mosquito. Nunca foi do outro modo. Toda a vez que num parlamento se ouvir: Agora sim! — E' preciso immediatamente pensar: Agora não!

Se fallando a verdade ninguém acredita! Quando vejo um cartaz a dizer-me: Grande successo! Exitu incomparavel! Echeutes colossaes! — já sei: é peça no fundo. Mas sou eu que penso assim. O Respeitavel acredita invariavelmente no cartaz; assim acreditasse na peça. Da mesma fôrma, quando leio um annuncio de boticario: Floresta dos cabelos! Não mais cavie! Tintura prodigiosa! — não tenho duvidas: é careca certa. Mas digam ao publico o contrario! Corro-os, e é mais facil acreditar na conclusão do teatro de S. Jobo do que na inutilidade da droga! Eu apenas acredito numa prescrição do medico que me diz que um doente não escapa; quando diz que não escapa, — não escapa mesmo!

Quando a commissião, era evidente que ella não iria por deante, pois informava de um mal do origem. Podia lá ser! Uma commissião composta de governamentais e opposicionistas! Quando uma dessas juntas se organisa, de duas uma; ou se propõe abafar tudo, ou pôe tudo em pratos limpos. Se se propõe abafar, tem de ser de um só partido; se se propõe esclarecer, de um só partido tem de ser tambem. Pois como é possível que aquillo que

agrada aos partidarios do sr. dr. Afonso Costa agrade tambem aos do sr. Antonio José de Almeida? Eu penso que se amanhã o sr. dr. Afonso Costa transformasse o Tejo em rio, evolucionistas e camachistas gritariam que sua ex.ª desgraçava o paiz diminuindo-lhe os caropaus. Mas ha mais e peor: é que uma commissião que dá conta do seu recado é fenomeno que não existe. As commissões parlamentares existem para não fazer coisa nenhuma, e quando de alguma se occupam é para nunca se saber em que occoram.

Não! Por mais voltas que lhe dêem, não ha outra saída. Para um caso de tanta magnitudé, como o do incendio de Santa Clara, o apuramento da verdade só seria possível se em todos preponderasse o mesmo espirito de unanimidade, e esse espirito entre gentes de partidos oppositos, é liga de azeite e vinagre, ou dignamos: mólho! Os senhores imaginem em si mesmos as responsabilidades do caso. Imaginem que por conveniencia politica precisavam de não acreditar no incendio; não deviam acreditar. Nem em tudo que se diz, se acredita. A disciplina partidaria, quando se é bom corolligionario, manda acreditar só naquillo que contém os interesses do partido. Vejam os senhores o que se dava hontem com os monarchicos: não de cá a affirmar-lhes que havia esbófamentos, adoucementos, creditos prediaes. Elles de lá a responder-nos: Inrugas! Hoje elles gritam-nos: A vida está horrivel! Um «eficel» pavoroso! Uma circulação fiduciaria exterminadora! Nós de cá a responder-lhes: Calumnias! Vae tudo num sino!

Como entender-nos? Talvez hovesse uma fôrma: Nesso Senhor abrir as calculas celestes, atagar tudo como da ontra vez, e transferir tudo em peixes. E' o unico bicho que se não ouve!

G. de O.

CRISE INTERNA

Com mais ou menos calor E mais ou menos mysterio, Em voz baixa ou de Sienter, Diz-se ahí que o ministerio Não vae bem do interior.

As vezes maxe-se e pula. Outras caminha de rastos, E com caprichos de mula, Como os relogios já gastos, Trabalha, mas não regula.

De ahí, a má digestião, O somno mal repousado, E a sempre ingrata função De andar dum p'ro outro lado, Sempre co' as calças na mão.

Que diabo! Faz calafrios O vèl-o assim talaranha! Pois ande! Metta-se em brios! Tome aguas de Carabaña, Que são de tres assobios!

E se lhe estraga a hexiga E julga a coisa mal posta, Não steja com mais cantiga: — Ouça o Prazeres da Costa, Que é certa a volta á barriga!

T. L.



Um cidadão benemerito requereu o exclusivo para o fabrico dos sabões na provincia de Moçambique. Ora aqui está uma medida colonial importantissima: a civilisação do preto pelo sabão! Nem tenham vossas excellencias duvidas: se o exclusivo é concedido, Portugal vae ser aquelle maravilho e unico paiz em cujas provincias ultramarinas os pretos vao ser todos brancos!



Os senhor's que são sidosos, Queiram dizer sem acitões: Na Escola de Surdos-Mudos Haverá alumnos ouvintes?

Não lhes dê volta ao lottico, Nem os busquem noutras partes: Pois sabem onde é que ha disso? — Na Escola de Bellas-Artes!

E' que o ensino — é visivel — Vae já hoje tão subido, Que ali — parece impossivel! — Até se pinta de ouvido!



As grèves

O que ellas dizem...



O agitador:— Então Vocês querem retomar o trabalho?... Idiots! Não ouviedo ás mulheres... Afinal Vocês só tem barriga...



— Ai, menino, tens que me comprar outro vestido. Estou mesmo sem ter nada que vestir...

Desenho de Manuel Gustavo



**PELOS TELHADOS**

(SEGUNDA EXCURSÃO)

Desconheço este telhado,  
Sem o calor, sem o fumo  
Da casa onde ha cozinhad;  
Mas que typo é este, a prumo,  
Mesmo á beira empoeltrado?



Traja com certa decencia,  
Tem chapau como os soldados...  
Tentará elle a imprudencia,  
Novo gato dos telhados,  
De fazer-me concorrência?

«Olá, patrão! não se afoite,  
Que, talvez, valente sova  
Da gataria abiscote!...  
—No Porto da Praça Nova?!  
—Ah! é o Porto?! Boa noite!

Pelas costas, como o via,  
Não me ocorreu, com franqueza,  
Em que telhado estaria?  
—Pelas costas, com certeza,  
Vaes tu vér-me qualquer dia.

—Como assim?—Ouvir já vaes  
O que me está reservado:  
Sabes que o Bispo, sem raris,  
Foi do paço escorçado  
E foi viver em Sacaez?

—Ouvi iseo ha multos mezes.  
—Pois, embae os dedos crispo  
Contra tamanhos revezes!  
Lá vou pra o paço do Bispo,  
De bispo fazer as vezes!



Nos tempos que atravessamos,  
Calcem se faz cubica  
Vér se o corpo exercitamos  
No mistêr de dizer missa  
E cantar *Te Deus laudamos*.

—Mas faça questão; uão vá;  
Faça mesmo zaragata  
Contra a ordem tola e má...  
Mas... vejo além uma gata...  
Senhor Porto, eu volto já!

Max.



**miau!**



**Nos nossos camaradas**

E' com o coração nas mãos que a todos agradecemos a gentileza amiga com que nos receberam! Creiam-nos, para a vida e para a morte, os mais attentos veneradores e creados!

**Chroniche della guerra**

Ancona à mezza notte in punto.

Carissimi ragazzi:

E' questa l'ora in che l'anime benedette vengono à fare la sua passeggiata nella nostra universal Parsonia. Io stava molto dolcemente ricostato in una vecchia poltrona, fumando un delizioso *pavane* e meditando tristemente sopra la morte della bezerra, quando ho sentito presso di me un sospiro molto repentico.

Per la prima volta sentii apossarsi di me una terribile paura, e l'entrata bassa del mio povero cadavere al sperdó di tale maniera, che per essa certamente non potrebbe penetrare un feligione fradigno!

Volto la mia pálida faccia per il lato dove sortira il *triste pio* e veggio la sombra del *Caporal*, del eroico *Buonaparte*, di quel mio formidabile omónimo, che nel tempo della grande Republica ha fatto mangiare candelile di cebo à tutti gli austriachi e à quanti brillantoni guerriavano la luminosa Francia.

Riposto un poco del mio intempestivo suso, domandai all'ombra del grand' uomo lo che voleva.

Voglio—mi disse lui—sapere che covardissimo modo di fare la guerra é questo! Il vostro tremebundo Kaiser é un capo di guerra che ni per capo di rango (vuigo d'axxada) serve! Con uno exercito monstro *in tutti i sentidá*, che poteva fare tremare la terra ed il cielo, che al proprio Padre Eterno doveva chudere in cope, anda giocando la capra cieca con tutto il mondo, facendo una guerra di toupeire e di bandilli! Un ragio mi parla che, se io non fosse una misera sombra, ancora mettereva i tempi dentro à quello sperbo fanfarrone!

—Mio caro signor—lui rispose io, i tempi sono altri e le cose sono lo che sono e tutto piú é una istória! Nel vostro egregio tempo si faceva la guerra *poise poise, cunio cunio*; ma adesso fia la cosa piú fino! In quanto la signora Diplomatica imbroglia tutto con la sua sorna cantilena, l'irascibile Kaiser prepara i suoi cagnoni 42, i suoi covardissimi *Zappellin* e gli assassini sumarini; questi due ultimi veri saltedori dell'aria e del mar!...

In questo momento un orribile estrodo si fa sentire.

L'ombra di Napoleone dispare subitamente. Corro alla finestra ad indagare dove provignia quello estrodo. Una terribile bomba aveva caduto nella strada, gettata por tedesco zappellino, e aveva morto cinquanta donne e vinte fanciulli!

Una gloria di piú nella istoria della grande *Allegagnia*!!!

Napoleone Malaparte.

Depois que o sr. dr. Bernardino Machado foi embora, os partidarios do sr. dr. Afonso Costa proclamavam radian-tes:



Recepção admiravel! Entusiasmo de-rrante! Verdadeira apoteose!



Ouviam-se os almeidistas e os cama-chistas, e esses gritavam:  
*Que tristeza! Uma frieza glacial! Nem um vota! Nem um movimento de alegria!*



Chegara-se a gente, mal comparado, aos talassas e que diziam elle? Isto: *Um fiasco! Nem entusiasmo, nem gen-te, nem nada! Uma miseria!*  
De modo que aquillo não foi recepção: foi comida para todos os paladares!  
E se a gente os mandasse bugiar?



—Afinal, senhor doutor! O microbio péga ou não péga?  
—Não tenha medo! Como queria v. que pegasse lá, se nem sequer péga aqui?  
—E' que o Frias...  
—Esse é que queria vér se pegava. Mas não pegou.

O sr. Nunes Loureiro, defendendo na camara dos deputados o agravaamento do imposto sobre o vinho, tambem opina em que elle não affecta as classes des-protegidas.  
Pois claro! Isto de o pagar mais caro é um beneficio!...

**Livros recebidos e muito agradecidos**

Agostinho de Campos, **Europa em Guerra**—Prosá de oiro, espirito, bom senso!  
Sousa Costa, **Retorno à Felicidade**—Romance de pôr o Amílcar a pió e laranja.  
Alberto Saavedra, **A linguagem medica popular de Fialho**—Interressantissima brochura, separada do *Portugal Medico*.  
*Merco! Merco bien!*

**No Passos Manuel**



—V. Ex.ª querem carnes frias?  
—Frias?! Não nos falle em semelhante homem! O!ha que galinha!

Desenho de M. Monterroso.



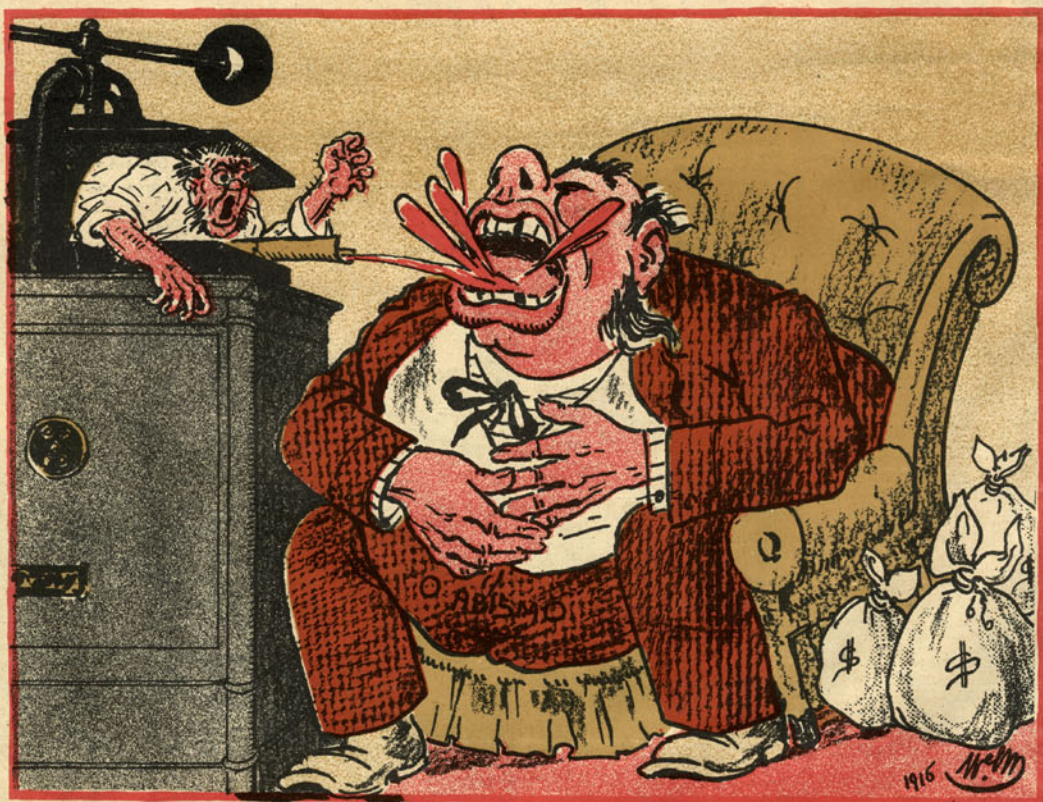
miau! \_\_\_\_\_



A menina do MIAU!...

Desenho de Steinlen.

Transfusão do sangue



Decididamente, não há para viver bem como ir as coisas mal!...

Desenho de M. Monteroso.